Construir a cidade. Habitar o espaço público

WORKSHOP INTERNACIONAL

Nem sempre a Filosofia foi chamada a participar no debate público sobre a cidade e nem sempre o ser humano pensou sobre o sentido da sua presença na cidade. Todavia o ser humano é o incansável inventor da cidade: uma construção de pertença, de percursos cruzados ou solitários, de redes organizacionais, de habitação privada e pública, de protecção ao mundo hostil. É a densidade antropológica que exige à cidade pensar a co-habitação e a formação de quem a co-habita. 'Viver em' e 'viver com' é um permanente desafio a aprender a ser e a estar. Por isso a vocação da cidade é educadora ou intencionalmente cuidadora: cuida da formação do ser humano e cuida da sua identidade como espaço de acolhimento concentrado. Cabe à Filosofia pensar as dimensões humanas da cidade: formar, cuidar, acolher.

Quinta-feira ‖ 12 de Julho de 2012

Salão Nobre da Câmara Municipal de Évora

Apresentação

> *Fica evidente, portanto, que a cidade participa das coisas da natureza, que o homem é um animal político, por natureza, que deve viver em sociedade, e que aquele que, por instinto e não por inibição de qualquer circunstância, deixa de participar de uma cidade, é um ser vil ou superior ao homem. Esse indivíduo é merecedor, segundo Homero, da cruel censura de um sem família, sem leis, sem lar. Pois ele tem sede de combates e, como as aves rapinantes, não é capaz de se submeter a nenhuma obediência.*
>
> (Aristóteles: *Política*)

No âmbito do protocolo celebrado entre a Universidade de Évora e a Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina – FACAPE (Pernambuco – Brasil), e na sequência da deslocação do Prefeito Municipal de Petrolina – Dr. Julio Emilio Lossio de Macedo – e a presença de uma doutoranda oriunda dessa instituição, vai realizar-se uma reunião de trabalho no quadro do projecto de doutoramento ***Construir a cidade. Habitar o espaço público***, e vinculado ao CIDEHUS (Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades).

Os **objectivos** que orientam a reunião são os seguintes:

1. Divulgar o projecto de investigação em torno do programa internacional Cidades Educadoras: as problemáticas da configuração activa do conceito e do impacte no tecido social da cidade.
2. Dar a conhecer a possibilidade de potenciar a ligação entre programas de execução municipal e linhas de investigação em programas de Pós Graduação nas instituições de ensino superior.
3. Discutir possibilidades e constrangimentos à concretização e substanciação teórica do programa internacional Cidades Educadoras.
4. Abrir caminhos à interdisciplinaridade que mobilizem todos os cidadãos na construção da cidade e no compromisso de habitar o espaço público.

Comissão organizadora
Prof.ª Doutora Teresa Santos – DFIL/ UÉ / CIDEHUS
Dra. Marias das Dores Correia – CIDEHUS (Doutoranda UÉ)
Dr. Sancho Gomes – Câmara Municipal de Évora

Participantes convidados
Dr. Julio Emilio Lossio de Macedo (Prefeito de Pernambuco / Brasil)

Dra. Zélia Ramos (Doutoranda do Curso de Filosofia / UÉ & FACAPE)
Dr. Valdenor Clementino (Doutorando do Curso de Gestão / UÉ)
Dr. Jorge Ponciano (Vereador da Câmara Municipal de Silves)

Patrocínio
Câmara Municipal de Évora

PROGRAMA

Quinta-feira: 12 de Julho de 2012

Abertura ‖ 14:00
Presidente da Câmara de Évora – José Ernesto de Oliveira

Comunicações
‖14:30 – Maria das Dores Correia – ***Construir a Cidade, Habitar o Espaço Público***
‖15:30 – Jorge Ponciano – ***Évora, cidade educadora, educação e criatividade: que relação?***
‖16:30 – Júlio Lóssio – ***Programa Nova Semente***

Debate
Moderação: José Manuel Martins

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal de Évora